

5. AÇÕES QUE CONTRIBUEM COM AS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).

5.1. Atendimento integral à criança e adolescente vítimas de violência sexual

A instituição oferece espaço em suas dependências, totalmente voltado ao atendimento integral, interdisciplinar e de qualidade às crianças e adolescentes vítimas de violências, promovendo orientação de suas famílias, integrando os serviços especializados (médico e psicossocial) da FSCMPA às perícias técnicas do Centro de Perícias Renato Chaves e aos procedimentos investigativos pela Polícia Civil – via DATA (Divisão de Atendimento à Criança e Adolescente). Por meio de uma equipe multidisciplinar, o serviço dispensa um conjunto de ações técnicas e especializadas necessárias para a garantia da promoção e atendimento integral aos usuários, bem como a dispensação de medicação da prevenção do HIV.

Como o serviço compõe um campo de enfrentamento a violação de direito, vem a cada ano sendo reconhecido como um espaço legítimo e de referência de atendimento em todo Estado do Pará. Também realiza trabalho com os pais e vítimas, realizando rodas de coversas, palestra em escolas e encontros com órgãos externos. No ano de 2019 a 2022 atendeu 6.891 pessoas e 3.350 vítimas. Além disso, a FSCMPA é referência estadual para a realização de aborto legal de vítimas de violência e no período de 2019 a 2022 realizou 231 abortos legais.

Todas essas ações contribuem com as metas 5.1 (Brasil - Eliminar todas as formas de discriminação de gênero, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as meninas e mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas), meta 16.2 (Brasil-Proteger todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência) e meta 16.1 (Brasil) reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de 1/3 das taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT.

5.2. Atendimento integral à saúde da mulher (Média e alta complexidade)



A FSCMPA é referência em gestação de alto risco, atende mulheres de todos os 144 municípios do Estado do Pará e atua com portas abertas no serviço de Urgência e Emergência Obstétrica (UEO). Foi premiada por dois anos (2017 e 2021) como hospital amigo da mulher (Prêmio Dr. Pinotti) pela Câmara de deputados federais em Brasília, por suas

boas práticas em promover a saúde da mulher e prevenir morte materna.

No período de 2019 a 2022 atendeu 146.140 mulheres, com realização de 33.763 exames para detecção de HIV (determine). Foram realizados no mesmo período 14.865 partos normais e 20.085 cesáreos. Dentro de seu planejamento estratégico, foi instituído o projeto estratégico “**Tornar a Santa Casa um hospital com zero**



morte materna evitável” onde em seus compromissos, constam ações voltadas para treinamentos, adesão e gerenciamento de protocolos institucionais que corroboram para a redução de morte não justificada na instituição, dentre os quais: Treinamento e adesão ao protocolo de SEPSE (infecção generalizada), protocolo de SHEG (Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez), montagem e utilização do balão de tamponamento intrauterino, protocolo de MEOWS (deterioração clínica), bundle de profilaxia de hemorragia pós-parto (HPP), tratamento de hemorragia pós-parto, mapeamento de risco e identificação de risco de hemorragia pós-parto. Todos esses serviços, estão voltados para atendendo a meta 3.1 (Brasil- até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos).

O ambulatório da mulher atende as especialidades de pré natal de alto risco, climatério, cirurgia ginecológica, planejamento familiar, endocrinologia, mastologia, doença trofoblástica gestacional/Mola, patologia cervical, uroginecologia, infante puberal, ginecologia endócrina, ginecologia /D.L.H. No período de 2019 a 2022, ofertou 84.799 consultas, destas,

11.277 foram consultas de pré-natal de alto risco.

No ambulatório da mulher, também são realizados procedimentos de ultrassonografia, inserção de DIU, ecocardiografia fetal, biopsias, urodinâmica, colposcopia, PAAF, CAF. Todos esses serviços, demonstram o comprometimento em atender a meta 3.7 (Brasil- Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços e insumos de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais) e a meta 5.6 (Brasil- Promover, proteger e garantir a saúde sexual e reprodutiva, os direitos sexuais e direitos reprodutivos, em consonância com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão, considerando as intersecções de gênero com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas).

5.3. Atendimento integral à recém-nascidos e crianças

A FSCMPA possui o título de “Hospital amigo da criança”, iniciativa voltada para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. A Fundação possui um Banco de Leite Humano (BLH), sendo considerado um dos maiores do país, responsável pela efetivação de ações designadas a fomentar o aleitamento materno, pela capacitação na implantação de outros bancos de leite, além de ser responsável pela captação, processamento, controle de qualidade e distribuição do excedente de leite humano das doadoras, incluindo mães de recém-nascidos que não podem mamar. No período de 2019 a 2022 a Santa Casa coletou 11.796 litros de leite humano para garantir o aleitamento materno exclusivo de neonatos da instituição.



O processo de trabalho da neonatologia é pautado na assistência humanizada com acolhimento familiar e qualidade da assistência prestada e têm impacto direto na diminuição da taxa de mortalidade de recém-nascidos na instituição, por isso, a instituição participa ativamente das estratégias do Ministério da Saúde como a Iniciativa Hospital Amigo da

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 - FSCMPA

Criança, QualiNeo e o Método Canguru, onde é feita a manipulação mínima dos prematuros e o controle de estresse por meio da redução de ruídos e da iluminação, além da presença constante da mãe, que participa dos cuidados e coloca o bebê em posição canguru, o que contribui para ganho de peso. Esse modelo de assistência vem proporcionando redução na mortalidade neonatal na unidade.

Dentre os serviços oferecidos na Unidade Neonatal, destacam-se o **Sistema de Hipo-Hipertemia digital**, para controle da temperatura do paciente, proporcionando alta eficiência em processos cirúrgicos, anestésicos, terapia intensiva e neonatologia; a importância do aleitamento materno para o ganho de peso e



melhora da imunidade dos prematuros e a assistência humanizada com acolhimento da família, onde a mãe e o pai permanecem na unidade. No período de 2019 a 2022 foram admitidos 8.948 pacientes.

O serviço de pediatria, presta atendimento multiprofissional em **pediatria clínica e cirúrgica** para crianças de 30 dias a 12 anos de idade, que são atendidas por uma equipe multiprofissional em diversas especialidades, dentre elas as de cirurgia geral e reparadora (vítimas de escarpelamento), nefropatias crônicas, portadores de hidrocefalia, vítimas de



violência sexual, transplante renal e fissuras lábio-palatal. No período de 2019 a 2022 admitiu 7.613 crianças e realizou 10.223 cirurgias de pequeno, médio e grande porte.

O ambulatório de pediatria atende crianças nos serviços de fissura lábio-palatal, centro de referência de imunobiológicos especiais (CRIE), ambulatório de prematuro e de pediatria. Foram atendidas 60.569 crianças nas especialidades de cirurgia pediátrica, endocrinologia infantil/ADS, urologia infantil, gastropediatria, ortopedia infantil, neurocirurgia, neuropediatria, otorrinolaringologia infantil, cardiopediatria, pneumologia infantil e fissurados (hepatologia infantil, cirurgia crânio facial, odontologia e otorrinolaringologia), 43.379

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 - FSCMPA

pacientes no ambulatório de prematuro e 16.744 no ambulatório de fissurados no mesmo período.

Essas ações atendem a **Meta 3.2** (Brasil- Até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos).

5.4. Atendimento à população adulta

Por ser um hospital geral, a Santa Casa disponibiliza em seu perfil o atendimento a leitos de retaguarda clínicos, cirúrgicos, além de leito complementar de UTI para pacientes



Fonte: FSCMPA/ASCM, 2022

adultos e, ainda leitos para atendimento de retaguarda em pacientes portadores de HIV. No período de 2019 a 2022 foram internados 2.759 pacientes clínicos, 4.113 paciente cirúrgicos e realizadas 7.942 cirurgias de pequeno, médio e grande porte.

O ambulatório adulto da instituição disponibiliza consultas nas especialidades cirúrgicas (urologia, cirurgia reparadora, proctologia, anestesiologia, cirurgia geral, cardiologia, nefrologia e hepatologia clínica) e médica (reumatologia, clínica médica, pneumologia, endocrinologia/metabologia).

No período de 2019 a 2022 foram atendidos 53.330 pacientes no ambulatório de clínica médica e 58.489 paciente no ambulatório de cirurgia. A FSCMPA também é referência em tratamento de hepatologia no Estado, e no mesmo período realizou 20.664 consultas.

Essas ações contribuem para a **Meta 3.3** (Brasil-até 2030 acabar, como problema de saúde pública, com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo aedes aegypti e outras doenças transmissíveis).

5.5. Ações de enfrentamento da COVID-19

Por necessidade emergencial do Estado em criar serviços de atendimento à população vítima da COVID-19, em março de 2020 a FSCMPA se tornou um dos hospitais de referência ao enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus - COVID-19, designada pelo Governo do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e Ministério



da Saúde, atuando nos casos de média e alta complexidade, no atendimento às pacientes grávidas suspeitas e positivas da Covid-19, leitos clínicos referenciados, além de suporte de UTI para pacientes regulados. Foi criado todo o aparato para a estrutura de atendimento para que tudo funcionasse adequadamente com qualidade e segurança para todos os envolvidos, os equipamentos, materiais, monitores, respiradores, EPIs, insumos, etc. foram disponibilizados em tempo hábil.

A FSCMPA enfrentou talvez um dos maiores desafios de toda sua história ao longo dos seus 372 anos, mudou a rota do seu plano estratégico e se reinventou para replanejar novas estratégias em um curto período de dois meses para enfrentar o desconhecido, sempre alinhando suas ações às ações governamentais e sanitárias do Estado e do País.

Todos foram envolvidos intensamente e de forma exponencial para dar conta de atender a um novo cenário instalado. Profissionais da alta gestão, assistência, apoio, gerentes administrativos, equipe de ensino e pesquisa e todo o corpo operacional se uniram em prol de uma única causa: Salvar vidas.

Nesse momento foi disponibilizado o montante de **R\$ 14,3** milhões para aquisição de materiais e insumos necessários ao combate, prevenção e tratamento da Covid-19 e suporte aos leitos abertos de enfermarias e de UTI, logo no primeiro pico da pandemia.

A Santa Casa sensível a um apelo de atendimento à emergência em saúde pública, readequou sua capacidade instalada e ofertou para a população 161 leitos, dos quais: 70 leitos complementares de UTI, sendo 40 leitos de UTI adulto Covid-19, 20 leitos de UTI neonatal Covid-19 e 10 leitos de UTI pediátrica Covid-19, além de 91 leitos clínicos, sendo 56 leitos obstétricos, 15 leitos pediátricos e 20 leitos adultos (10 destinados para servidores do hospital).

As práticas assistenciais precisaram ser alteradas, cumprindo o preconizado pela ANVISA.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 - FSCMPA

Adequações de fluxos para garantir a segurança epidemiológica dos servidores e usuários que buscavam o hospital; criação da área restrita para atendimento da urgência e emergência obstétrica da Covid-19; criação de protocolos, procedimentos, rotinas e fluxos foram implementados e definidos, com a finalidade de proteger todos os envolvidos, evitando com isso disseminação ainda maior da pandemia, além de tantas estratégias criadas para minimizar o sofrimento das vítimas e mitigar riscos de morte. O uso da tecnologia digital foi essencial para que os pacientes pudessem falar com seus familiares e os mesmos tivessem acesso ao boletim diário dos pacientes internados em UTIs.

Algumas medidas também foram planejadas de forma estratégica pela alta gestão e todo o corpo gerencial, cujo desafio foi prestar assistência aos seus servidores com suspeita de adoecimento por problemas respiratórios ou suspeitas de contaminação por COVID-19. Todas as ações foram pautadas na discricionariedade do decreto nº 609, de 16 de março de março de 2020.

A contratação imediata de 304 servidores temporários se fez necessária para atuarem nas linhas de frente do combate a pandemia.

Essas ações contribuem para a Meta 3.3 (Brasil-até 2030 acabar, como problema de saúde pública, com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo aedes aegypti e outras doenças transmissíveis)

5.6. Atendimento integral à saúde do trabalhador

As ações da Saúde do Trabalhador visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, residentes e terceiros através de ações de proteção, promoção e prevenção a sua saúde, levando em consideração sua singularidade e história de vida, como também mediar e facilitar o acesso a rede de serviços internas e externas em matéria de saúde do trabalhador

Merece destaque dizer que a FSCMPA está comprometida com o projeto estratégico projeto voltado para “Efetivar a política de gente e gestão com foco no cuidado centrado na pessoa”. A instituição se preocupa em trazer aos seus servidores ações como rodas de conversas, terapias integrativas, cursos, capacitações e palestras que possam contribuir com sua saúde e seu desenvolvimento profissional. Dentre as ações internas desenvolvidas, destacam-se:

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 - FSCMPA



1-Projeto de Acupuntura: para servidores da FSCMPA que se enquadram dentro do Projeto maior de Qualidade de Vida. As ações de Auriculoterapia surgiram com o objetivo de promover harmonização e reequilíbrio corporal para os servidores, agindo na promoção e recuperação da saúde e otimização da qualidade de vida.

2-Terapias integrativas (Energia Reiki): é um sistema natural de harmonização e

reposição energética que mantém ou recupera a saúde, proporcionando a redução do estresse. A terapia Reiki é disponibilizada aos servidores da FSCMPA semanalmente;

4- Programa de Ergonomia- PROERG: constitui um instrumento importante para avaliar as condições de trabalho dos servidores da FSCMPA e está interligado ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais/PPRA (Norma Regulamentadora nº 09) e ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional/PCMSO (Norma Regulamentadora nº 07). Tem por objetivo verificar os aspectos que dificultam o desenvolvimento do trabalho a fim de buscar uma solução coerente para a melhora da qualidade de vida e da atividade laboral a ser desenvolvida pelo indivíduo;

6- Avaliação da Percepção de Qualidade de Vida: é realizada pela equipe de fisioterapia utilizando o questionário WHOQOL-BREF da Organização Mundial de Saúde. Esta ação está vinculada ao Programa de Saúde Preventiva do Servidor. Foi aplicada inicialmente no GESP (GESP/CAPE/CSAT/CEDP) em 2020 para levantamento da percepção de qualidade de vida do servidor durante a pandemia;

7- Programa de acompanhamento a servidora grávida / PROASG: os maiores quantitativos de servidores desta Instituição são do sexo feminino em idade reprodutiva. Devido a gravidez não acompanhada com o olhar da Saúde do Trabalhador gerar momentos de estresse, exposição a riscos ocupacionais e demais condições laborais, levando a um alto índice de absenteísmo, torna-se necessário a implantação de um Programa de Acompanhamento à servidora grávida/PROASG da FSCMPA, proporcionando assim, uma melhor qualidade de vida durante o período gestacional;



8- Acolhimento do Servidor: O acolhimento neste contexto é uma ação técnico assistencial ampliada que se considera princípios éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o servidor participante ativo na produção de sua saúde mental e física, para tal o diálogo, a escuta ativa são instrumentais para identificar demandas possibilitando a análise das situações, que podem ser diversas, a fim de dar orientações conforme as demandas;



9- Atendimento de Psicologia (escuta psicológica): a escuta psicológica é sistematizada através de atendimentos de demanda espontânea, encaminhamentos de coordenações e ou colegas de trabalho do servidor, vale ressaltar que a escuta psicológica não é tratamento a nível de psicoterapia, ela possibilita a elaboração de pareceres e outras demandas da psicologia, ofertadas ao servidor como: os encaminhamentos a rede interna e externa à Santa Casa- RAP'S (Rede de Atenção Psicossocial do município de Belém, atendimentos com serviços de psiquiatria privada e atendimento com psicólogos da Rede Privada;

10-Projeto Cuidando de Quem cuida: busca conhecer as principais demandas relacionadas as necessidades de apoio apresentadas pelo servidor da FSCMPA, através do preenchimento



de um questionário simples (disponibilizado no google forms pela GEDP) é possível direcionar o servidor para ações específicas como capacitação e ou acompanhamento nos demais programas de saúde emocional.

Com a existência crescente de diferentes fatores causais que podem alterar a qualidade dos servidores da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará- FSCMPA, o objetivo é oferecer uma proposta alternativa de desenvolvimento através de capacitações que possam promover o despertar e mudanças comportamentais por parte do servidor favorecendo sua qualidade de vida.



11-Programa Viva Aprendendo (VIVA): tem como objetivo atender os servidores em tempo de aposentadoria ou faltando até cinco anos para se aposentar por meio de atividades educativas, culturais, recreativas e esportivas que visam à preparação para a passagem do estágio de trabalho para o pós-carreira (aposentadoria), a partir da conscientização de seu papel na sociedade, desenvolvimento pessoal e profissional e da compreensão da importância de seu envolvimento em atividades que garantam a implementação de uma nova perspectiva para a sua nova etapa da vida;

12- Projeto Café e Prosa: busca valorizar o servidor como um ser integral e acolhê-los através de um café, com a proposta de mesa posta, para demonstrar que a Instituição reconhece seu valor.

Promove um ambiente acolhedor, de escuta, de troca e de valorização do sujeito em sua singularidade, através da prosa simbolizada na expressão da fala informal do participante daqueles assuntos que são eleitos por eles e que os representa para esta conversa e momento. É realizado mensalmente, contemplando uma diretoria a cada mês, com a participação de servidores sorteados que representam suas unidades de trabalho no café.



No período de 2019 a 2022 foram atendidos 7.902 servidores na Saúde do Trabalhador e realizadas 7.822 sessões de reiki, 1.331 sessões de acupuntura (auriculoterapia) e 2.265 exames periódicos.



Todas essas ações atendem a Meta 3.4 (Brasil- até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento)

12- Programa Saúde Mental e Emocional Bem Viver - O Programa contemplará ações realizadas pelos subprogramas da área de Gestão de Pessoas. Estes subprogramas atenderão diversas demandas em sua especificidade, são eles:

- ✓ **GESP Por Toda Casa:** projeto de intervenção setorial de iniciativa da Coordenação de Gestão de Pessoas (CGPE/FSCM/PA), em execução, cujo objetivo é promover um espaço de escuta e acolhimento dos servidores, quanto as questões de saúde mental, estresse no trabalho, auxiliando os processos de integração, gerando bem-estar quanto a saúde mental dos servidores e promover o desenvolvimento de líderes quanto a gestão das pessoas.
- ✓ **GAS- Grupo de Apoio ao Servidor:** projeto voltado para os servidores que foram afastados por CID F ou aqueles que a liderança identifica com alguma questão de saúde mental, para possibilitar um espaço de compartilhamento, apoio e interação entre os que sofrem do ponto de vista psíquico, facilitando a compreensão dos sintomas, significando a relação saúde x doença, e o que esta dualidade impacta em cada um;
- ✓ **A Casa Delas:** projeto voltado para atendimento das servidoras mulheres da FSCMPA com objetivo de efetivar escuta, visando bem estar dessas mulheres;
- ✓ **Plantão Psicológico:** Modalidade de atendimento psicológico cujo objetivo é realizar atendimento emergencial de forma a trabalhar o desconforto emocional sentido pelo indivíduo, para que este consiga elaborar adequadamente essas emoções e

pensamentos, visando melhora na sua qualidade de vida;

- ✓ **Florescer:** Modalidade de roda de conversa terapêutica específicos para profissionais da saúde que estão enlutados, com o intuito de acolher a dor sendo um espaço de escuta e partilha do cuidado no processo do luto, buscando reforçar o pertencimento e autoestima. Baseado no modelo de terapia comunitária integrativa e terapia cognitiva comportamental.

5.7. Centro de referência de imunobiológico (CRIE) e acesso à medicamentos

A FSCMPA tem em seu ambulatório de pediatria, o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), que realiza a vacinação de acordo com cada condição clínica e/ou situação especial e tem como objetivo vacinar a população e dessa formar proteger os mais vulneráveis contras as doenças imunopreveníveis no Estado do Pará. O CRIE atende os pacientes e usuário em situações especiais que necessitam de imunobiológicos de alta tecnologia para prevenção de doenças imunopreveníveis e também pacientes que são encaminhados dos serviços públicos e privados que se enquadram nos critérios do serviço. O serviço atendeu 10.685 pacientes no período 2019 a 2022 entre consultas médicas e de enfermagem e assim contribui com Meta 3.8 (Brasil - assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS)

5.8. Pesquisas em saúde

A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará tem por Missão **”Cuidar da saúde das pessoas gerando conhecimento”**, assim sendo, tem a responsabilidade de gerenciar e disseminar conhecimento no sentido de prover um ambiente que favoreça a pesquisa e a extensão, estimulando todos os atores na busca de criar, testar, criticar, melhorar as pesquisas sobre saúde e bem-estar da sociedade.

A Santa Casa entende a importância e estimula a busca por soluções inovadoras e eficientes de problemas de ordem prática da saúde, por isso, disponibiliza-se a analisar e contribuir com os projetos de pesquisa, os quais devem ser fundamentados nos valores e missão desta instituição. No período 2019 a 2022 foram realizadas 252 pesquisas na instituição.

Em parceria com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 - FSCMPA

(FAPESPA), a partir do Termo de Cooperação nº 001/2017– Fapespa/FSCMPA, a instituição desenvolveu projetos voltados para melhorar a qualidade da assistência e pesquisa da Santa Casa do Pará. São eles:

1. Métodos de predição e prevenção de pré-eclâmpsia em um hospital de referência materno-infantil;
2. Associação de Polimorfismos Genético como desenvolvimento e resposta ao tratamento da retinopatia da prematuridade;
3. Encefalopatia hipoxico-isquêmica e a hipotermia terapêutica como neuroproteção na unidade neonatal de uma maternidade pública de referência;
4. Cateter venoso central de inserção periférica como medida de controle e prevenção das infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter;
5. Análise da composição físico-química do leite humano: proposta de instrumento de terapia nutricional para recém-nascido prematuro e de baixo peso;
6. Implantação de uma Ferramenta de Gestão Integrada para o Monitoramento de Experiência do Paciente por Meio do Núcleo de Melhoria Contínua na Unidades Materno Infantis da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará-FSCMPA;
7. Parto Cesário x Parto Normal: Análise Comparativa da Incidência de Depressão Pós-Parto em Mulheres Atendidas em um Hospital Público de Referência em Belém;
8. Pré-Natal Humanizado: Assistência Fisioterapêutica na Gestação de Risco; Repercussões Cardiopulmonares da Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças
9. Biomarcadores Imunológicos, Inflamatórios de Dano Neuronal e Transcriptoma na Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Temporalmente Associada ao SARS-COV-2: Estudo de Coorte;
10. Comunicação Equipe e Família: Uma Estratégia para Otimizar o Acompanhamento Clínico de Pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
11. Implantação de uma Ferramenta de Gestão Integrada para o Monitoramento de Experiência do Paciente por Meio do Núcleo de Melhoria Contínua na Unidades Materno Infantis da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará-FSCMPA.

Todas essas ações contribuem com a Meta 3.b (Brasil- apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e inovações em saúde para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, proporcionar o acesso a essas tecnologias e inovações incorporadas ao SUS, incluindo medicamentos e vacinas, a toda a população)

5.9. Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos

Os Serviços de Terapia Renal Substitutiva Pediátrica e Transplante Renal Pediátrico são referências no Estado e atendem crianças na faixa etária variando entre 1 ano e 8 meses e 17 anos de idade. A Terapia Renal Substitutiva Pediátrica da FSCMPA realizou 17.873 sessões de hemodiálise no período de 2019 a 2022. O serviço dispõe de 10 cadeiras de hemodiálise e atende os pacientes de segunda à sábado em dois turnos.



O serviço de Transplantes Renal Pediátrico foi habilitado em 2018 depois de um processo contínuo, que envolveu preparo técnico, institucional e de fluxogramas, para que chegasse à liberação pelo Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde. Foi um ganho para a população do nosso Estado, para os pacientes que precisam desse tipo de atendimento e um conforto para a família que não precisa mais de deslocar para outros estados. A FSCMPA realizou 10 transplantes renais no período de 2019 a 2022.

Em parceria com o Hospital Albert Einstein por meio do PROADI-SUS, A Santa Casa proporcionou treinamento para a equipe de profissionais da saúde da Instituição sobre retirada e transplante de órgãos, mas especificamente o fígado. Em atenção a política de transplante hepático, no ano de 2021 a instituição inaugurou a primeira enfermaria pública exclusiva para pacientes com doenças hepáticas na região norte, a mesma é destinada para pacientes com patologias diversas no fígado e aqueles que se submeterem a cirurgia de transplante (Enfermaria Santo Expedito). Após árduo procedimento de habilitação, no ano de 2022 foi publicada a portaria nº 134, de 18 de abril de 2022 - Concede autorização a estabelecimento e equipe de saúde para retirada e transplante de fígado.

As ações acima mencionadas, estão voltadas para o cumprimento da Meta 3.8 (Brasil -assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS.

5.10. Implementação da Rede de Ouvidorias

A ouvidoria institucional é um canal de comunicação, controle social e gestão participativa, responsável por receber manifestações de todos os públicos, tipificadas como: reclamações, denúncias, elogios, solicitações e sugestões dos cidadãos/ usuários da instituição, servidores, outras instituições, entidades e agentes públicos, quanto aos serviços e atendimentos prestados na FSCMPA. O serviço utiliza como principais canais de comunicação, as caixas de manifestações distribuídas em locais estratégicos da área hospitalar e o serviço de manifestação presencial, onde os usuários são recebidos por uma equipe capacitada para acolher, ouvir, tratar e encaminhar os mais variados relatos dos usuários. A ouvidoria da FSCMPA faz parte do programa de transparência e controle social do Governo do Estado e tem como principal objetivo, dinamizar e melhorar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, estimulando-os a serem parceiros na administração do hospital, bem como fomentar a responsabilidade social, transparência nos processos de gestão, melhorando a imagem de reciprocidade entre a FSCMPA e os cidadãos e assim promover a cidadania com ética e responsabilidade. No período de 2019 a 2022 foram recebidas e tratadas 259 solicitações, 137 denúncias, 1.137 elogios, 63 sugestões, 1.499 reclamações e 01 informação. Este serviço contribui com a **Meta 16.6** (Brasil- ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis).

5.11. Requalificação dos estabelecimentos de saúde

Modernização física e tecnológica	Meta
<ul style="list-style-type: none"> - Reforma e adequação da enfermaria de cirurgia geral e ginecológica - Santa Maria e implantação da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) – Oferta de novos serviços à sociedade. 	<p>Meta 3.1 (Brasil - até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos)</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Construção do novo ambulatório pediatria com os serviços de: Referência em fissura lábio-palatal, Centro de referência de imunobiológicos especiais (CRIE), ambulatório de prematuro e de pediatria clínica e cirúrgica. Oferta e ampliação de novos serviços à sociedade. - Construção da nova UTI pediátrica (10 leitos) 	<p>Meta 3.2 (Brasil- até 2030, enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos).</p>